

Cultivar Semanal ®

**Tecnologias
no Show Rural
Coopavel 2026**

Índice

Show Rural 2026 movimentou R\$ 7,5 bilhões em cinco dias	06
Corteva lança potencializador nutricional Re-Up	10
Sumitomo Chemical apresenta novas tecnologias no Show Rural Coopavel 2026	17
Bayer destaca manejo de plantas daninhas no Show Rural Coopavel 2026	25
John Deere destaca colheitadeira S4 no Show Rural	29
Praga quarentenária é detectada pela primeira vez em São Paulo	33
Mercado Agrícola - 13.fev.2026	39
Baldan leva alternativas de crédito ao Show Rural 2026	46

Índice

Quicke Brasil apresenta Série V no Show Rural 2026 51

Embrapa destaca soja de baixo carbono no Show Rural Coopavel 54

LongPing anuncia novo diretor de Vendas e Marketing 59

Silenciamento do gene Akt compromete muda da traça-do-tomateiro 63

Parasitoide Praon volucro apresenta viés à esquerda no acasalamento 69

Kuhn lança pulverizador Arbo 400 no Show Rural Coopavel 2026 76

New Holland apostava na família T5 no Show Rural 2026 84

Molécula da Syngenta amplia controle de nematoides 89

Índice

Yara amplia lucro em 2025	95
Massey Ferguson apresenta novos tratores no Show Rural 2026	99
Adama lança Galil Nano no Brasil	107
Case IH apresenta tratores no Show Rural Coopavel	110
BASF destaca soluções para soja e milho no Show Rural 2026	114
Mahindra amplia portfólio com lançamentos no Show Rural 2026	120
Valtra leva tecnologia de precisão para a Coopavel 2026	127
Stara apresenta máquina multifuncional Spartakus no Show Rural	133

Índice

Novidades da linha Uniport são exibidas pela Jacto no Show Rural 139

Adama define novo gerente global de produto 145

Bayer tem mudanças em cargos estratégicos na América do Norte 148

Show Rural 2026 movimentou R\$ 7,5 bilhões em cinco dias

A 38^a edição do evento recebeu 430,3 mil visitantes, novo recorde histórico

13.02.2026 | 16:50 (UTC -3)

Jean Paterno



A 38^a edição do Show Rural Coopavel recebeu, em cinco dias de visitas técnicas, de segunda a sexta, 9 a 13 de fevereiro, 430,3 mil visitantes, recorde histórico,

informou nesta tarde o presidente Dilvo Grolli. A melhor marca anterior era de 2025, quando o evento recebeu mais de 407 mil pessoas.

O valor de comercialização dos expositores neste ano foi de R\$ 7,5 bilhões, superior aos R\$ 7,05 bilhões da edição anterior. O público deste quinto dia de visitas técnicas, 13, foi de 61.476 visitantes -- o público da missa, no domingo, foi de 40 mil pessoas, mas não é contabilizado no resultado final.

Dilvo atribui o sucesso do evento à qualidade das inovações apresentadas, ao substancial investimento das empresas em pesquisa e desenvolvimento e também à crescente e cada vez mais necessária busca dos produtores rurais por

informações e conhecimentos que possam melhorar a qualidade da produção com custos menores e sustentabilidade.

Próxima edição já tem data

“Estamos todos muito felizes, porque cumprimos o que o evento se propõe que é levar o melhor em informações técnicas aos produtores rurais, contribuindo para acelerar o processo de aplicação de novos conhecimentos ao campo, otimizando resultados”.

A superação é uma meta permanente do Show Rural, um dos três maiores do seu segmento no mundo. Com o tema A força que vem de dentro, a 38^a edição recebeu

dezenas de caravanas brasileiras e mais de 20 internacionais. Houve recorde também no número de alunos de escolas técnicas.

O presidente da Coopavel também fez o anúncio da data da edição de 2027, que vai ser realizada de 1º a 5 de fevereiro.

“Esperamos a todos em fevereiro do ano que vem, na 39ª edição do Show Rural Coopavel”, convida Dilvo.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

Corteva lança potencializador nutricional Re-Up

Produto com mix de micronutrientes amplia tolerância a estresses e reforça barreiras fisiológicas

11.02.2026 | 11:22 (UTC -3)

Revista Cultivar, a partir de informações da Corteva



A Corteva Agriscience lançou o Re-Up, potencializador nutricional para soja, milho e algodão. A solução contém mix de micronutrientes. A empresa relata incremento de até 8,3 sacas por hectare no milho em ensaios de campo.

Conforme a empresa, a formulação reúne zinco, manganês e cobre, entre outros. Os nutrientes atuam na produção de lignina. Reforçam sistemas antioxidantes. Sustentam síntese de proteínas e fotossíntese. O produto apoia a planta no enfrentamento de estresses bióticos e abióticos.

Segundo Carlos Landerdahl, diretor de marketing para proteção de cultivos e biológicos da empresa no Brasil e Paraguai, a solução amplia a tolerância a estresse hídrico, calor e frio. A planta

reage com maior rapidez após intempéries. O manejo adequado pode elevar produtividade e rentabilidade.

O Re-Up fortalece barreiras físicas e bioquímicas. As barreiras físicas reduzem incidência de patógenos. As bioquímicas elevam tolerância a condições adversas de solo e clima. O produto pode integrar programas com fungicidas, inseticidas e herbicidas.

O cobre amplia resistência à penetração de insetos sugadores. O nutriente favorece translocação de fotoassimilados. O zinco acelera resposta a estresses abióticos. O manganês aumenta gasto energético para penetração de doenças. O elemento dificulta entrada de patógenos e favorece translocação de fotoassimilados.

No milho, o produto auxilia a planta a superar efeitos do enfezamento. A doença envolve molicutes transmitidos pela cigarrinha-do-milho. O problema reduz crescimento, encurta entrenós e altera coloração das folhas. Espigas podem apresentar grãos chochos. A perda pode alcançar 70%. A aplicação deve ocorrer antes dos estresses e na parte aérea.

Na soja, o potencializador disponibiliza nutrientes que reduzem impactos de doenças. A empresa cita ferrugem-asiática, mancha-alvo, antracnose, mofo-branco e doenças de final de ciclo, como crestamento foliar de cercospora e mancha-púrpura.

Ensaios de campo

Ensaios de campo indicam incremento produtivo, informa a Corteva. Na safra 2021/22, pesquisas em diversas regiões registraram até 117 kg/ha adicionais na soja. Testes em 26 áreas apontaram até 1,6 sc/ha. Estudos com cinco consultorias em Tocantins, Mato Grosso, Maranhão e Goiás, na safra 2024/25, registraram até 3,2 sc/ha.

No milho, ensaios conduzidos com a Esalq, em Piracicaba, em 2023, indicaram aumento de 23,8 centímetros na altura de plantas. A massa seca da parte aérea cresceu 49,5%. O diâmetro do colmo avançou 27,3%. A produção de grãos por planta subiu 97,3% quando houve aplicação antes da inoculação por enfezamento.

Em parceria com a Fundação MS, em Maracaju, na safra 2024/25, o produto elevou a produtividade em até 8,3 sc/ha. A média alcançou 129,8 sc/ha.

A empresa informa que os resultados dependem de clima, solo, manejo e mercado. O uso deve seguir dose e aplicação indicadas em bula. A recomendação inclui consulta a engenheiro agrônomo para avaliação de compatibilidade com defensivos e biológicos.



[Clique aqui e veja no Instagram](#)
[Click here and watch on Instagram](#)

RETORNAR AO ÍNDICE

Sumitomo Chemical apresenta novas tecnologias no Show Rural Coopavel 2026

Companhia leva conceito inédito de estande, destaca pesquisa local e antecipa lançamentos estratégicos para o agronegócio

10.02.2026 | 15:04 (UTC -3)

Revista Cultivar



A Sumitomo Chemical marca presença no Show Rural Coopavel 2026 com ações que celebram 50 anos de atuação no Brasil e reforçam sua trajetória em pesquisa, descoberta de moléculas e desenvolvimento de tecnologias para o agronegócio nacional.

Segundo Luciano Jaloto, diretor de Marketing Brasil da Sumitomo Chemical, a participação no evento simboliza a conexão entre passado, presente e futuro da companhia no país. Ele afirma que a história no Brasil reflete construção baseada em relacionamento, inovação e presença no campo. O executivo aponta o Show Rural Coopavel como ambiente estratégico para compartilhar essa trajetória e apresentar os próximos passos da empresa.

Para 2026, a companhia estreia um novo conceito de estrutura e comunicação para feiras corporativas, que seguirá ao longo do ano. O espaço conduz o visitante pela “Jornada Sumitomo Chemical: do presente ao futuro”. A proposta reúne história, ciência, lançamentos e relacionamento. A estrutura inclui áreas de conhecimento, laboratório imersivo, presença do Latin America Research Center, um túnel do tempo com marcos da atuação no Brasil e um bunker exclusivo para apresentação dos próximos lançamentos Velera e Empera.

Após o fungicida Excalia Max e o herbicida ZethaMaxx Evo, a Sumitomo Chemical avança em sua estratégia de inovação no país. A empresa carrega histórico de

pioneirismo na descoberta de moléculas como flumioxazina, piriproxifen e indiflin, além de soluções BioRacionais de origem biológica e vegetal. O portfólio sustenta um plano robusto de novos ativos, modos de ação e combinações estratégicas. A companhia projeta mais de 20 lançamentos no Brasil até 2028.

Herbicida Empera

Entre as novidades, o herbicida Empera representa uma nova geração com dupla aptidão no controle de plantas daninhas de folhas largas e gramíneas. O produto oferece resposta mais eficiente a desafios recorrentes como capim-amargoso, pé-de-galinha, caruru e vassourinha-de-botão. A tecnologia entrega velocidade de controle

inédita e permite o plantio entre zero e cinco dias após a aplicação. No Brasil, o produto segue em fase de registro.

Fungicida Velera

Outro destaque, o fungicida Velera utiliza a molécula Pavecto, o metiltetraprole, descoberta pela Sumitomo Chemical.

Trata-se da primeira e única tetrazolinona do mercado, pertencente a uma nova classe química. O produto foi desenvolvido para superar a mutação genética G143A, associada à resistência de fungos às estrobilurinas tradicionais. Com design molecular específico, mantém a eficácia dos inibidores de quinona, bloqueando a respiração celular dos patógenos mesmo em áreas com resistência estabelecida.

De acordo com Mauro Alberton, diretor de Marketing e Inovação para a América Latina da Sumitomo Chemical, o Velera associado ao difenoconazol amplia as opções no manejo de doenças de difícil controle, como ramulária, mancha-alvo e manchas foliares. A tecnologia integra uma inovação inédita dentro dos fungicidas Qol. O produto deve chegar ao Brasil para culturas como soja, algodão, milho, trigo, cevada, feijão, amendoim, sorgo e milheto, com foco no controle de manchas foliares e doenças de fim de ciclo.

No segmento de inseticidas, a companhia reforça a estratégia da Família Optera. O conceito reúne soluções para o manejo ao longo de todo o ciclo das culturas. Além do OpteraDuo, inseticida foliar com dois

modos de ação complementares, efeito de choque rápido, residual prolongado e registro para aplicação aérea, a empresa avança com o OpteraSeed. O produto voltado ao tratamento de sementes amplia a presença da família no início do ciclo, favorecendo vigor de plântulas e estabelecimento mais uniforme da lavoura. A Família Optera segue em expansão com novos produtos previstos para 2026, entre eles o OpteraEvo, direcionado às culturas de cana-de-açúcar e café.



[Clique aqui e veja no Instagram](#)
[Click here and watch on Instagram](#)

RETORNAR AO ÍNDICE

Bayer destaca manejo de plantas daninhas no Show Rural Coopavel 2026

Empresa destaca Xtendimax 2 e Convintro Duo para soja

09.02.2026 | 23:26 (UTC -3)

Revista Cultivar



A Bayer apresenta novos produtos para proteção de cultivos na Show Rural Coopavel 2026. A companhia reforça o portfólio com herbicidas pré e pós-emergentes e um novo fungicida para o manejo de doenças relevantes no campo.

Um dos destaques envolve o Xtendimax 2. A tecnologia à base de dicamba reduz o risco de volatilidade e deriva. A recomendação atende aplicações em pós-emergência nas culturas de soja e algodão. O produto auxilia o controle de plantas daninhas de folhas largas, como buva e caruru. A Bayer prevê disponibilidade comercial na safra 2026/27.

“Esse é um importante avanço para o mercado de proteção de cultivos, uma vez que é uma tecnologia que traz níveis ainda

maiores de segurança e confiabilidade para o manejo de plantas daninhas. Além disso, é vital destacar que, quando utilizado conforme as recomendações de bula e as boas práticas agrícolas, o produto não apresenta risco para áreas vizinhas ou para a cultura tratada”, diz Rodrigo Nuernberg, da Bayer.

Outro lançamento envolve o Convintro Duo. O herbicida pré-emergente combina diflufenicam e metribuzim. A formulação amplia o espectro de controle de plantas daninhas.

Em sementes e biotecnologia, a empresa destaca a Intacta2 Xtend e a futura Intacta 5+. A feira também apresenta ferramentas digitais como o Climate FieldView e programas de agricultura digital e regenerativa.



Clique aqui e veja no Instagram
Click here and watch on Instagram



Clique aqui e veja no Instagram
Click here and watch on Instagram

RETORNAR AO ÍNDICE

John Deere destaca colheitadeira S4 no Show Rural

Equipamento foi desenvolvido para propriedades do Sul e áreas com limitação de manobra

09.02.2026 | 13:57 (UTC -3)

Danielle Romanelli, edição Revista Cultivar



A John Deere leva ao Show Rural Coopavel 2026 um conjunto de soluções voltadas às características produtivas da

região Sul, com destaque para a colheitadeira S4, desenvolvida para operar com eficiência em áreas menores, relevo acidentado e culturas diversificadas.

Segundo a companhia, a S4 foi projetada para atender principalmente pequenos e médios produtores, perfil predominante no Sul, e contempla culturas como soja, milho, trigo, arroz, aveia, cevada e feijão. O modelo está disponível nas versões S4 300 e S4 400.

“A S4 nasce a partir da escuta das necessidades do produtor da região Sul, que trabalha em áreas mais recortadas e, muitas vezes, com declividade. A máquina alia simplicidade operacional, tecnologia e redução de perdas”, afirma Horacio Meza, diretor de Vendas da John Deere Brasil.

Operação em terrenos íngremes e redução de perdas

Entre os diferenciais da colheitadeira está o Sistema de Ajuste Automático ao Terreno (ATA), que melhora a copiagem do solo e contribui para a redução de perdas em áreas inclinadas. A máquina também foi pensada para facilitar o dia a dia no campo, com melhor acesso para inspeções, maior visibilidade e eletrônica preparada para futuras tecnologias.

A S4 já sai de fábrica com recursos como Machine Sync, que permite o sincronismo entre colheitadeira e transbordo, piloto automático, câmera de ré e iluminação em LED para operações noturnas. A cabine

recebeu melhorias em ergonomia, redução de ruídos e disposição de comandos digitais, buscando mais conforto ao operador em longas jornadas de trabalho.

O tanque graneleiro conta com duas janelas de visualização, sensor de nível e nova estrutura de acesso, facilitando o monitoramento da operação.



[Clique aqui e veja no Instagram](#)
[Click here and watch on Instagram](#)

RETORNAR AO ÍNDICE

Praga quarentenária é detectada pela primeira vez em São Paulo

Mapa confirma foco de *Amaranthus palmeri* e interdita propriedade na região de São José do Rio Preto

09.02.2026 | 10:43 (UTC -3)

Ministério da Agricultura, edição Revista Cultivar



O Ministério da Agricultura (Mapa) confirmou a primeira detecção da planta invasora *Amaranthus palmeri*, conhecida

como caruru-palmeri ou caruru-gigante, no estado de São Paulo. O foco foi identificado na região de São José do Rio Preto e marca a ampliação da área de ocorrência da praga quarentenária presente no Brasil, até então restrita aos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

De acordo com o Mapa, a propriedade onde houve a detecção foi imediatamente interditada. Com isso, está proibida a saída de material vegetal da espécie, restos culturais, resíduos de limpeza de vegetais e produtos vegetais, além de solo proveniente da área afetada.

A colheita da soja cultivada no talhão onde a praga foi encontrada somente será autorizada após a eliminação total das

plantas de *Amaranthus* spp., conforme procedimentos que serão definidos pela Coordenadoria de Defesa Agropecuária do estado de São Paulo. Paralelamente, foram iniciados levantamentos de delimitação para identificar a extensão e a abrangência do foco.

Histórico da praga no Brasil

O caruru-palmeri foi identificado pela primeira vez no Brasil em 2015, no estado de Mato Grosso, onde atualmente está oficialmente presente em oito municípios. Anos depois, um novo foco foi confirmado em Mato Grosso do Sul, hoje restrito a dois municípios. A ocorrência em São

Paulo amplia a área de atenção das autoridades fitossanitárias e do setor produtivo.

Considerada uma das plantas invasoras mais difíceis de controlar no mundo, a espécie apresenta características biológicas que favorecem sua rápida disseminação e competição com culturas agrícolas. Além disso, o caruru-palmeri possui histórico de resistência a herbicidas de diferentes mecanismos de ação, o que torna o manejo ainda mais desafiador.

A presença da planta invasora em áreas produtivas representa risco significativo de redução da produtividade das lavouras, especialmente em culturas como soja, milho e algodão.

Risco de dispersão e medidas de controle

Segundo o Mapa, a dispersão de *Amaranthus palmeri* ocorre principalmente por meio de máquinas e implementos agrícolas contaminados, além da mistura de sementes. Por isso, a adoção de medidas rigorosas de higiene e controle no trânsito de máquinas é considerada fundamental para evitar novos focos.

Em maio de 2024, o Mapa instituiu o Programa Nacional de Prevenção e Controle do *Amaranthus palmeri*, por meio da Portaria SDA/Mapa nº 1.119. A norma estabelece diretrizes para prevenção, detecção precoce, delimitação e controle da praga em todo o território nacional.

RETORNAR AO ÍNDICE

Mercado Agrícola -

13.fev.2026

Soja sobe em Chicago com apoio dos derivados e perdas na safra brasileira

13.02.2026 | 15:59 (UTC -3)

Vlamir Brandalizze - @brandalizzeconsulting



O mercado internacional da soja reagiu nesta semana. Chicago voltou a subir. Os contratos superaram US\$ 11 por bushel.

Farelo e óleo puxaram a alta. O inverno rigoroso no Hemisfério Norte elevou o consumo de ração e de óleo vegetal. A Índia entrou no mercado comprador de óleo. O movimento sustentou os derivados e deu suporte ao grão.

No Brasil, os prêmios recuaram. As cotações em reais variaram pouco. A demanda chinesa perdeu força na semana. O foco voltou para a safra brasileira.

A colheita avança sob problemas climáticos. O Mato Grosso enfrenta excesso de chuva e registra perdas. A Conab apontou redução de cerca de 3 milhões de toneladas no Estado frente ao ano passado. No Rio Grande do Sul, a estimativa caiu para pouco mais de 20

milhões de toneladas. O potencial inicial chegava a 25 milhões. A seca no Sul comprometeu lavouras.

A Conab indicou safra próxima de 178 milhões de toneladas. O USDA elevou a projeção para 180 milhões em fevereiro. O mercado questionou o número. As estimativas privadas variam de 175 a 180 milhões.

A colheita alcança 25% da área nacional. O Mato Grosso lidera com cerca de 50% colhido. Rondônia atinge 35%. O Paraná soma 28%. Goiás e Bahia marcam 12%. No Rio Grande do Sul, a colheita ainda não ganhou ritmo.

A comercialização da safra passada atinge 96,2% do volume colhido. O índice segue próximo da média histórica. A safra nova

registra 34,5% negociada. O percentual fica abaixo do ano passado e da média. Produtores seguram parte do volume. Dívidas vencem até maio e podem acelerar vendas.

Os embarques avançam. O país já soma perto de 4 milhões de toneladas em fevereiro. No mesmo período do ano passado, o volume alcançava 3 milhões. A expectativa supera 7 milhões no mês.

Situação do milho

O milho acompanha a soja. Chicago sustenta alta com apoio da demanda por ração. O mercado trabalha com consumo mundial acima da produção. Persistem dúvidas sobre a safrinha no Brasil. Parte

do plantio ocorre no fim da janela ideal.

A Conab projetou 138,4 milhões de toneladas de milho na safra total. O volume recua frente às 141,2 milhões do ciclo anterior. A estatal cortou 500 mil toneladas na comparação com janeiro. A exportação deve alcançar 46,5 milhões. O consumo interno projeta 94,5 milhões. O setor de etanol amplia a demanda.

A colheita da primeira safra avança perto de 30%. O Rio Grande do Sul lidera com até 50%. Santa Catarina marca 35%. Paraná soma 30%. O plantio da safrinha alcança 35% da área. A Conab estima 17,89 milhões de hectares. A produção da segunda safra pode cair para 109,3 milhões de toneladas.

Situação do arroz

O arroz tenta manter preços no Rio Grande do Sul. Negócios ocorrem entre R\$ 53 e R\$ 54 na fronteira oeste. O mercado espera embarques acima de 100 mil toneladas em fevereiro. A indústria queima estoques para abrir espaço à nova safra.

Situação do feijão

O feijão lidera as altas no mercado interno. O carioca nobre ultrapassa R\$ 320 por saca em comentários de venda. O comercial gira entre R\$ 275 e R\$ 295, com pedidos a R\$ 300. O preto varia de R\$ 175 a R\$ 190. A Conab reduziu a estimativa da primeira safra. A área da segunda safra

encolhe. O mercado prevê oferta menor até maio.

*Por Vlimir Brandalizze -
@brandalizzeconsulting*

RETORNAR AO ÍNDICE

Baldan leva alternativas de crédito ao Show Rural 2026

Produtores encontram barter, consórcio e financiamento pelo Plano Safra, além de incentivo extra nas compras

12.02.2026 | 17:08 (UTC -3)

Mariana Moraes Spelta



A Baldan participa da 38^a edição do Show Rural Coopavel 2026 com um portfólio completo de soluções financeiras voltadas

a facilitar o acesso dos produtores rurais à tecnologia, modernização e expansão da produção. Durante a feira, a empresa apresentaria modalidades como barter, consórcio e conta também com todas as linhas disponíveis do Plano Safra 2025/2026, inclusive, agricultura familiar.

Como incentivo adicional, os produtores que adquirirem máquinas Baldan durante o evento receberão um voucher de 5% de desconto para compras de ferramentas da Milwaukee, a parceira oficial do pós-venda da Baldan, ampliando as vantagens da negociação e fortalecendo o ecossistema de parceiros da marca.

Entre as alternativas disponíveis, o barter, em parceria com a Grão Direto, plataforma de comercialização digital que conecta compradores e vendedores de grãos, se

destaca por permitir que os produtores adquiram produtos Baldan realizando o pagamento por meio de sua produção. O consórcio, por sua vez, surge como uma opção planejada e sem juros, ideal para produtores que buscam previsibilidade financeira e organização no médio e longo prazo. Há também disponibilidade de financiamento de até 100% para máquinas e implementos Baldan pelas linhas do Plano Safra 2025/2026, inclusive pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

Segundo Robson Zofoli, diretor comercial da Baldan, a expectativa para a participação na feira é bastante positiva. “A Show Rural Coopavel é uma das principais vitrines do agronegócio brasileiro e um espaço estratégico para

estreitar o relacionamento com produtores, parceiros e cooperativas. Nosso objetivo é apresentar soluções que façam sentido para o produtor e apoiem decisões de investimento mais seguras e eficientes”, afirma.

O executivo também destaca o diferencial das condições oferecidas durante o evento. “Além da tecnologia embarcada em nossos equipamentos, levamos à feira soluções financeiras pensadas para apoiar o planejamento do produtor e tornar o investimento mais viável”, complementa.



[Clique aqui e veja no Instagram](#)
[Click here and watch on Instagram](#)

RETORNAR AO ÍNDICE

Quicke Brasil apresenta Série V no Show Rural 2026

Fabricados no Brasil, equipamentos focam em estabilidade e capacidade de carga

12.02.2026 | 15:58 (UTC -3)

Revista Cultivar, a partir de informações da Quicke



A Quicke Brasil participa do Show Rural Coopavel 2026, em Cascavel (PR), com foco na apresentação da Série V de carregadores frontais e implementos

agrícolas. A linha, já comercializada em outros mercados, passa a ser destacada ao público brasileiro durante o evento.

A empresa, que tem origem na Suécia e atua há 75 anos no segmento, produz os equipamentos no Brasil com tecnologia desenvolvida pela matriz europeia.

Segundo a companhia, os carregadores são projetados para operações como movimentação de silagem, big bags, insumos e fardos, entre outras atividades comuns nas propriedades rurais.

De acordo com a fabricante, a Série V foi desenvolvida com foco em estabilidade operacional, distribuição de carga e capacidade de levantamento, características que impactam diretamente na eficiência do trabalho no campo.

Durante a feira, os visitantes podem conferir diferentes configurações de carregadores e implementos compatíveis com tratores de diversas potências. A empresa também destaca a oferta de suporte técnico e rede de atendimento no país.



[Clique aqui e veja no Instagram](#)
[Click here and watch on Instagram](#)

RETORNAR AO ÍNDICE

Embrapa destaca soja de baixo carbono no Show Rural Coopavel

Diversificação de culturas e manejo do solo reduzem emissões e ampliam sustentabilidade do sistema produtivo

12.02.2026 | 10:54 (UTC -3)

Revista Cultivar, a partir de informações de Lebna Landgraf



A Embrapa destaca a importância das boas práticas agrícolas na redução das emissões de gases de efeito estufa na produção de soja durante o Show Rural Coopavel, que ocorre em Cascavel. A instituição replica parte do modelo adotado na Vitrine de Soja Baixo Carbono da Embrapa Soja.

O modelo aproveita a entressafra para diversificar o sistema com plantas como braquiária e crotalária. A soja entra na sequência, em área que recebeu culturas capazes de formar palhada e melhorar a qualidade física, química e biológica do solo. O processo ocorre pelo aporte de carbono e, no caso da crotalária, também de nitrogênio.

O pesquisador Marco Antonio Nogueira explica que carbono e nitrogênio compõem a matéria orgânica do solo. Segundo ele, a palhada protege o solo contra o impacto da chuva. A prática reduz perdas de água por evaporação. A cobertura mantém temperaturas mais amenas. O sistema amplia a infiltração de água. A palhada também auxilia no controle de plantas daninhas. O material adiciona carbono ao sistema por meio da biomassa aérea e das raízes.

Estruturação do solo

Nogueira afirma que as raízes exercem papel central na estruturação do solo. Elas abrem poros. Facilitam a entrada de água e ar. Servem como fonte de alimento para

microrganismos. Esse processo melhora a qualidade biológica do solo.

No sistema produtivo, as raízes ganham protagonismo. A diversificação de culturas altera a ocupação do solo pelas raízes. O processo melhora a porosidade. O ambiente ganha maior permeabilidade. O solo amplia a capacidade de infiltração e armazenamento de água.

Parte do carbono incorporado pelas plantas permanece estabilizada no solo na forma de matéria orgânica. Esse acúmulo contribui para um balanço de carbono mais favorável ao longo do tempo. Embora parte do carbono retorne à atmosfera, sistemas bem manejados retêm fração maior no solo. No longo prazo, essa retenção reduz as emissões líquidas e amplia a sustentabilidade da produção de

soja.



Clique aqui e veja no Instagram
Click here and watch on Instagram

RETORNAR AO ÍNDICE

LongPing anuncia novo diretor de Vendas e Marketing

Gustavo Ortiz assume o cargo com foco no crescimento das marcas Morgan, Forseed e Tevo, com atuação em três países

12.02.2026 | 10:36 (UTC -3)

Cristian Buono, edição Revista Cultivar



A LongPing High-Tech anuncia Gustavo Ortiz (na foto) como seu novo diretor nacional de Vendas e Marketing. O

executivo, que já atuava como diretor de Vendas da Região Norte e Centro Sul Paraguai e Argentina, assume a nova área para integrar estratégia comercial, posicionamento de portfólio e execução no mercado.

“Assumir a área de marketing é motivo de muito orgulho para mim. É o resultado de todo o aprendizado, construção coletiva e confiança que venho conquistando na LongPing High-Tech. Agora, espero contribuir com o crescimento da Companhia e as suas marcas Morgan, Forseed e Tevo”, afirma Ortiz.

A movimentação faz parte de um processo de evolução da estrutura organizacional da LongPing High-Tech, conduzido ao longo do último ano e alinhado às

diretrizes de crescimento sustentável, longevidade do negócio e expectativas de seus acionistas. Para este novo ciclo, a companhia avança no fortalecimento da integração entre áreas estratégicas, buscando maior sinergia, eficiência operacional e uma atuação cada vez mais orientada a resultados de longo prazo.

Ortiz é engenheiro agrônomo formado pela Universidade Estadual do Norte do Paraná. É pós-graduado em gestão de cooperativas e agronegócios pela Fundação Educacional do Município de Assi (SP).

Conta com 20 anos de experiência no setor agro, acumulando passagens por áreas comerciais voltadas ao mercado e desenvolvimento de produto. Já atuou em empresas como a Dow AgroSciences. Na

LongPing, trilhou sua carreira pelos cargos de gerente de desenvolvimento de produtos, gerente e líder de vendas até se tornar diretor de vendas.

RETORNAR AO ÍNDICE

Silenciamento do gene Akt compromete muda da traça-do-tomateiro

Estudo identifica TaAkt como regulador central de 20E, hormônio juvenil e vitelogênese em *Tuta absoluta*

12.02.2026 | 10:31 (UTC -3)

Revista Cultivar



Foto: Marja van der Straten - NVWA

O silenciamento do gene Akt em *Tuta absoluta* reduz a emergência de adultos, derruba títulos hormonais e compromete a reprodução. O bloqueio por RNAi diminuiu a taxa de ecdisse, afetou o metabolismo de quitina, reduziu hormônio juvenil e vitelogenina e cortou pela metade a postura e a eclosão de ovos. Os dados indicam TaAkt como alvo estratégico para manejo da praga por interferência por RNA.

O trabalho caracterizou o gene TaAkt, que codifica uma quinase serina / treonina com 512 aminoácidos. A proteína contém domínios conservados da família PKB / Akt. A análise filogenética agrupou TaAkt com ortólogos de lepidópteros. A expressão ocorreu em todos os estágios.

O pico apareceu em larvas de quarto ínstar, pupas no primeiro dia e adultos recém-emergidos. Asas e cabeça apresentaram maior expressão tecidual.

Transcrição do gene

A injeção de dsTaAkt em pupas fêmeas reduziu a transcrição do gene entre 81% e 93% até 72 horas. Apenas 58% das pupas tratadas completaram a transição pupa-adulto, contra 98% no controle com dsGFP. Parte das pupas morreu antes da ecdise. Outra fração iniciou a muda e não concluiu o processo.

O silenciamento derrubou o título de 20-hidroxiecdisona em 58%. Genes da via biossintética deecdisteroides e da

sinalização de 20E apresentaram forte redução de expressão. O conteúdo de quitina caiu 37%. Genes ligados à remodelação da cutícula, como TaCDA1, TaCHT5 e TaCHS, reduziram transcrição. Esses resultados conectam TaAkt ao controle da muda e da formação de cutícula.

Impacto na reprodução

O impacto avançou sobre a reprodução. Fêmeas oriundas de pupas tratadas exibiram ovários menores. O comprimento dos ovariolos caiu 48%. O tamanho dos oócitos reduziu 43%. O período de oviposição encurtou de 10,45 para 6,70 dias. A postura média caiu de 157,3 para 66,4 ovos por fêmea. A taxa de eclosão

despencou de 86% para 46%.

O título de hormônio juvenil diminuiu 25% após o silenciamento. Genes da via de síntese e sinalização de JH, como TaJHAMT, TaMet e TaKr-h1, reduziram expressão. O conteúdo de vitelogenina caiu 28%. Transcritos de TaVg e TaVgR também diminuíram.

Os autores concluem que TaAkt integra sinalização nutricional, produção de 20E, metabolismo de quitina, síntese de JH e vitelogênese. O bloqueio simultâneo da muda e da fertilidade amplia o potencial do gene como alvo molecular. A estratégia pode reduzir sobrevivência e fecundidade da traça-do-tomateiro.

Mais informações em
doi.org/10.3390/insects17020183

RETORNAR AO ÍNDICE

Parasitoide Praon volucre apresenta viés à esquerda no acasalamento

Estudo mostra que lateralização acelera cópula e amplia sucesso reprodutivo

12.02.2026 | 10:31 (UTC -3)

Revista Cultivar



Machos do parasitoide *Praon volucre* montam fêmeas preferencialmente pelo lado esquerdo. Esse viés reduz o tempo de corte e amplia o sucesso de cópula. A origem do hospedeiro não altera de forma significativa o desempenho reprodutivo. Os dados indicam estabilidade comportamental relevante para programas de controle biológico.

O estudo avaliou adultos virgens de *Praon volucre* emergidos de dois pulgões: *Macrosiphum euphorbiae*, em *Citrus aurantium*, e *Aulacorthum solani*, em *Malva neglecta*. Os pesquisadores observaram 44 casais oriundos de *M. euphorbiae* e 47 de *A. solani*. As análises ocorreram sob condições controladas. A equipe registrou tempo de detecção da

fêmea, batimento de asas, perseguição, tentativa de cópula, toques antennais e duração da cópula.

Viés à esquerda

Entre os machos oriundos de *Macrosiphum euphorbiae*, 54,6% montaram pelo lado esquerdo. Esses indivíduos detectaram fêmeas em 13,1 segundos. Machos com montagem à direita levaram 20,3 segundos. O viés à esquerda também reduziu o tempo de toques antennais e a duração da cópula. A cópula durou 61,1 segundos nos machos com viés à esquerda e 69,8 segundos nos de viés à direita.

Nos indivíduos emergidos de *Aulacorthum solani*, 51,1% montaram pelo lado esquerdo. O tempo de detecção caiu para 12,3 segundos nesse grupo, contra 20,8 segundos nos machos com viés à direita. As demais etapas não apresentaram diferença estatística, embora machos com viés à esquerda tenham executado a maioria das fases em menor tempo.

O sucesso de cópula também favoreceu o lado esquerdo. Machos com montagem à esquerda alcançaram maior proporção de cópulas bem-sucedidas nas duas populações. A lateralização não alterou de forma significativa a taxa global de sucesso quando considerada isoladamente, mas o padrão favoreceu o viés à esquerda.

Diferenças estatísticas

A comparação entre parasitoides oriundos dos dois hospedeiros não apontou diferenças estatísticas na duração das etapas de acasalamento. Machos emergidos de *Macrosiphum euphorbiae* detectaram fêmeas ligeiramente mais rápido e executaram batimento de asas e perseguição em menor tempo. Já machos de *Aulacorthum solani* apresentaram tempos menores em toques antenais, tentativa de cópula e duração da cópula. As diferenças não atingiram significância estatística.

Os autores descrevem a sequência de acasalamento como estruturada e semelhante à observada em outros

Braconidae. O padrão inclui detecção da fêmea, batimento de asas, perseguição, montagem, toques antennais e cópula. O encurtamento dessas etapas amplia a eficiência reprodutiva, fator crítico para himenópteros parasitoides de vida curta.

Os resultados indicam que *Praon volucre* mantém sistema de acasalamento estável mesmo após desenvolvimento em diferentes hospedeiros. A constatação favorece estratégias de criação massal. A troca de espécie de pulgão durante a multiplicação em laboratório não compromete o desempenho reprodutivo após liberação em campo. O viés comportamental à esquerda surge como característica de espécie e pode contribuir para maior eficiência populacional em programas de controle biológico.

Outras informações em
doi.org/10.3390/insects17020192

RETORNAR AO ÍNDICE

Kuhn lança pulverizador Arbo 400 no Show Rural Coopavel 2026

Modelo é destaque na abertura do calendário agrícola nacional

12.02.2026 | 09:34 (UTC -3)

Tatiane Mizetti, edição Revista Cultivar



A Kuhn do Brasil marca presença na 38^a edição do Show Rural Coopavel. Como o

evento de abertura do calendário agrícola nacional, a feira é o palco escolhido pela marca para apresentar tecnologias que prometem transformar a eficiência operacional e a rentabilidade do produtor brasileiro. O destaque é o lançamento do pulverizador Arbo 400, que pela primeira vez está em exposição para o público.

Com foco em precisão, robustez e redução de custos, a Kuhn também leva ao seu estande a tecnologia Airspray, o sistema de esterçamento Giro nas 4 Rodas para as linhas Stronger e Accura, e a alta produtividade da segadora tripla GMD 8730 .

“No Show Rural Coopavel, o mercado passa a ter uma visão mais apurada do ritmo que deverá marcar o restante do

ano, especialmente no primeiro semestre. Este evento também será palco da estreia do Arbo 400, já apresentado previamente em nosso encontro exclusivo para parceiros e colaboradores no final do ano, além da segadora tripla GMD 8730 que vem para completar a nossa gama, mostrando a nossa força na linha de fenação.”, destaca Lucas Moraes Castro, Gerente de Marketing e Desenvolvimento de Redes.

A presença no Show Rural Coopavel 2026 também marca o lançamento da campanha da Kuhn do Brasil para este ano, com a mensagem “Força que permanece entre gerações”. O propósito é valorizar a confiança construída entre a marca e os produtores com a visão de

pensar nas raízes sem perder o futuro de vista.

Arbo 400

O grande destaque para o pequeno e médio produtor que busca transformar eficiência em rentabilidade é o novo Arbo 400. Desenvolvido para oferecer uma aplicação precisa e segura, o equipamento combina um projeto moderno com a robustez necessária para as condições mais desafiadoras do campo.

O Arbo 400 foi projetado para assegurar a máxima uniformidade nas aplicações, reduzindo desperdícios e aumentando o aproveitamento dos insumos. O modelo chega ao mercado como alternativa de

investimento voltada à eficiência e resultados consistentes ao longo das safras, auxiliando os produtores que buscam aumentar o padrão de qualidade das suas propriedades. ?

Sistema Airspray

A Kuhn eleva o patamar dos pulverizadores autopropelidos Boxer, Fighter e Stronger HD com o sistema Airspray. A tecnologia utiliza um comando eletropneumático para gerenciar múltiplas seções com resposta instantânea.

O diferencial é a recirculação contínua , que mantém a cauda em movimento constante mesmo com os bicos desligados, proporcionando garantia de

dose uniforme em toda a área e limpeza superior do circuito, evitando sedimentos e entupimentos.

Giro nas 4 rodas

O estande da Kuhn do Brasil na Show Rural Coopavel também apresenta o pulverizador Stronger HD e o distribuidor Accura 8.0 HD equipados com a tecnologia Giro nas 4 Rodas . O sistema redefine a agilidade no campo, permitindo manobras até 35% mais precisas e um raio de giro reduzido.

O modelo inclui benefícios como redução de até 40% no amassamento da lavoura, manobras até 2,5 vezes mais rápidas que sistemas convencionais, além do “Modo

Caranguejo", que mantém a máquina alinhada em inclinações laterais, garantindo estabilidade em terrenos complexos e reduzindo a compactação do solo.

Segadora tripla GMD 8730

Voltada especialmente aos pecuaristas, a Kuhn apresenta ainda a GMD 8730 , uma segadora de discos traseira tripla, conhecida como "modelo borboleta". Com largura de corte de até 8,80 metros, quando combinada ao modelo frontal, o equipamento é projetado para a alta produtividade, contando com barra de corte Optidisc Elite, que dispensa a necessidade de trocas de óleo, e

suspensão hidropneumática Lift-Control, que permite adaptação às irregularidades do solo e proteção contra obstáculos.

RETORNAR AO ÍNDICE

New Holland apostava na família T5 no Show Rural 2026

Modelos T5.100 e T5.110 unem transmissões versáteis e conectividade embarcada

11.02.2026 | 16:35 (UTC -3)

Revista Cultivar, a partir de informações de João Maroni



A New Holland Agriculture leva ao Show Rural Coopavel 2026 uma estratégia

centrada na versatilidade. Um dos focos da marca está nos tratores da nova família T5, pensados para atender diferentes perfis de produtores. Do pequeno ao grande. Do preparo do solo à colheita.

A linha apresentada é composta pelos modelos T5.100 e T5.110. São máquinas com 100 e 110 cavalos de potência, respectivamente. A proposta é entregar mais força e eficiência com conforto operacional.

Potência e confiabilidade

No coração dos tratores está o motor FPT S8000. Ele busca garantir desempenho constante em diferentes condições de

campo. Seja em operações leves. Seja em trabalhos de maior exigência.

A cabine foi projetada com visão 360 graus. O objetivo é ampliar a visibilidade e reduzir pontos cegos. O operador ganha em segurança. Ganha em precisão. E mantém produtividade ao longo da jornada.

Transmissão e versatilidade operacional

Um dos destaques técnicos da família T5 está nas opções de transmissão.

O produtor pode optar pela 24x24 ePower Shuttle HiLo. Ou pela 40x40 com super redutor. Ambas permitem maior suavidade

nas trocas de marcha e ajuste fino da velocidade conforme a operação. Essa flexibilidade é decisiva em atividades como plantio e pulverização. Também faz diferença no transporte e em manobras em áreas menores.

A proposta é oferecer controle. E eficiência no uso da potência disponível.

Conectividade no campo

Os tratores contam com telemetria embarcada. O recurso amplia a gestão da frota e permite monitoramento remoto de desempenho. Em um cenário de agricultura digital, o acompanhamento em tempo real passa a ser ferramenta

estratégica. Reduz paradas não planejadas. Otimiza manutenção. E contribui para decisões mais rápidas.

Como opcionais, os modelos oferecem eixos traseiros Flange e Passante. A configuração amplia as possibilidades de acoplamento de implementos. Facilita adaptações conforme a atividade.



[Clique aqui e veja no Instagram](#)
[Click here and watch on Instagram](#)

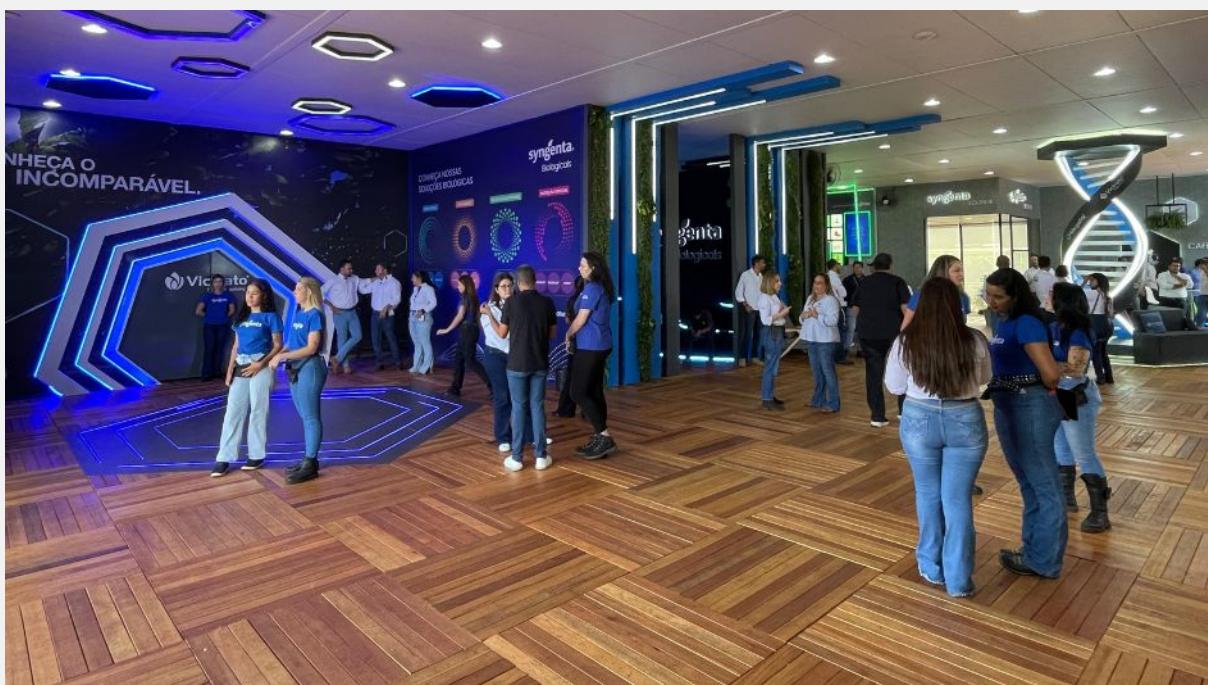
RETORNAR AO ÍNDICE

Molécula da Syngenta amplia controle de nematoides

Tymirium technology é apresentada pela companhia no Show Rural 2026

11.02.2026 | 14:25 (UTC -3)

Tarcila Galdino, edição Revista Cultivar



A Syngenta escolheu o Show Rural Coopavel 2026 para apresentar ao mercado brasileiro o Victrato, tratamento de sementes formulado com a Tymirium

technology, molécula desenvolvida para o controle de nematoides e doenças iniciais das culturas.

Os nematoides são considerados uma das principais ameaças invisíveis à produção agrícola. De acordo com levantamento realizado pela Syngenta em parceria com a Agroconsult e a Sociedade Brasileira de Nematologia, esses parasitas estão presentes em mais de 90% das amostras de solo coletadas no Brasil e podem reduzir a produtividade das lavouras em até 25%. O impacto financeiro estimado chega a US\$ 150 bilhões por ano. Apenas na soja, as perdas podem alcançar R\$ 27,7 bilhões anuais.

Segundo a empresa, a tecnologia oferece controle de todas as espécies de

nematoides na soja, milho, algodão e outras culturas, além de atuar sobre doenças transmitidas via solo, como *Fusarium* spp., *Macrophomina* spp. e *Sclerotinia* spp. O produto também apresenta desempenho no manejo de doenças iniciais da parte aérea.

“O lançamento comercial do Victrato reforça o compromisso da Syngenta com a inovação. Acreditamos que a chegada da Tymirium marca uma nova fase no manejo de nematoides no Brasil”, afirma André Savino, presidente da Syngenta Proteção de Cultivos no Brasil.

Durante a feira, realizada de 9 a 13 de fevereiro, em Cascavel (PR), a companhia promove uma experiência imersiva para apresentar a tecnologia aos visitantes. O

estande retoma o conceito da campanha “Botina no Campo”, que destaca a proximidade da empresa com o produtor rural.



[Clique aqui e veja no Instagram](#)
[Click here and watch on Instagram](#)

Portfólio inclui biológicos e proteção de cultivos

Além do lançamento, a Syngenta reforça no evento o portfólio de biológicos, com destaque para o bioativador Megafol, voltado à mitigação de estresses como déficit hídrico e altas temperaturas, o Yieldon, focado em incremento de produtividade, e o fungicida microbiológico

Reverb, indicado para o manejo de doenças da soja.

Na linha de proteção de cultivos, a empresa apresenta soluções estratégicas para o ciclo da soja, como os fungicidas Alade, Miravis PRO e Seeker, além do inseticida Verdavis, formulado com a tecnologia Plinazolin, indicado para o manejo de pragas de difícil controle dentro do MIP.

Novos híbridos de milho e variedades de soja

A Syngenta Seeds também participa do Show Rural com lançamentos em milho e soja. Entre os híbridos de milho, destacam-se o NK501 VIP3, o NK401 VIP3 e o lançamento NK490 VIP3. Pela

Nidera, as novidades incluem o NS66 VIP3 e o hiperprecoce NS22PRO4.

Em soja, as marcas apresentam novas cultivares com foco em alto potencial produtivo, estabilidade e adaptação regional, como a NS5624I2X e materiais da Golden Harvest, que ampliam o portfólio para diferentes ambientes de produção.

Os visitantes também podem conhecer o Comparador de Sementes, ferramenta digital que auxilia na escolha de cultivares conforme o perfil de cada região.

RETORNAR AO ÍNDICE

Yara amplia lucro em 2025

Entregas crescem 4% no ano; companhia reduz dívida

11.02.2026 | 11:07 (UTC -3)

Revista Cultivar



**Yara International ASA
2025 fourth quarter
results**

11 February 2026

A Yara encerrou 2025 com EBITDA excluindo itens especiais de US\$ 2,803 bilhões. O resultado superou em 37% o

desempenho de 2024. A companhia ampliou margens em nitrogenados, elevou volumes e reduziu custos fixos ao longo do ano.

A receita e outras rendas somaram US\$ 15,715 bilhões em 2025, ante US\$ 13,934 bilhões no ano anterior. O lucro líquido alcançou US\$ 1,372 bilhão, frente a US\$ 15 milhões em 2024.

O volume total entregue atingiu 32,061 milhões de toneladas, alta de 4% sobre 2024. As vendas de fertilizantes somaram 23,758 milhões de toneladas, ante 22,781 milhões no ano anterior.

A produção de amônia totalizou 7,073 milhões de toneladas. A produção de fertilizantes acabados e produtos industriais, excluindo blends a granel,

alcançou 19,978 milhões de toneladas.

O fluxo de caixa operacional somou US\$ 1,894 bilhão em 2025, aumento de US\$ 608 milhões frente a 2024. A companhia reduziu investimentos em ativos fixos no período.

A relação dívida líquida sobre EBITDA ajustado dos últimos 12 meses caiu para 1,17. A relação dívida líquida sobre patrimônio recuou para 0,37. A companhia propôs dividendo anual de NOK 22 por ação.

A administração projeta nova fase do programa de melhorias. A meta prevê ganho incremental de US\$ 200 milhões em EBITDA até 2027 e mais US\$ 150 milhões até 2030.

Full year condensed statement of income

MUSD	2025	2024	Variance
Revenue and other income	15 715	13 934	1 781
Raw materials, energy costs and freight expenses	(11 285)	(10 200)	(1 085)
Change in inventories of own products	77	70	7
Payroll and related costs	(1 418)	(1 543)	125
Depreciation and amortization	(1 084)	(1 047)	(37)
Impairment loss	(16)	(82)	66
Expected and realized credit loss on trade receivables	(5)	(9)	4
Other operating costs and expenses	(413)	(437)	24
Operating costs and expenses	(14 143)	(13 248)	(895)
Operating income	1 571	686	886
Share of net income/(loss) in equity-accounted investees	17	19	(1)
Interest income and other financial income	66	55	10
Foreign currency exchange gain/(loss)	383	(321)	704
Interest expense and other financial items	(259)	(259)	(1)
Income before tax	1 778	180	1 598
Income tax expense	(406)	(165)	(241)
Net income/(loss)	1 372	15	1 356
Basic earnings per share (USD/share)	5.37	0.05	
Weighted average number of shares outstanding	254 725 627	254 725 627	



1) Before tax

Comments

- Higher revenues and variable costs reflect higher prices for both finished products and raw materials
- Lower payroll cost driven by cost reduction program
- Currency gain mainly reflects gain on US dollar denominated debt positions and gain on internal positions in other currencies than USD
- Effective tax rate for 2025 is 22.8%
- Net income in 2024 negatively impacted by mainly non-cash special items and a currency translation loss, totaling to appx. 565 MUSD

12

RETORNAR AO ÍNDICE

Massey Ferguson apresenta novos tratores no Show Rural 2026

Entre os destaques estão o trator MF 8S Xtra e as versões base dos tratores MF 4700 e MF 7718

11.02.2026 | 10:33 (UTC -3)

Flavia Amarante



A Massey Ferguson marca presença no Show Rural Coopavel apresentando

novidades em seu portfólio de tratores, reforçando a estratégia de oferecer soluções alinhadas às diferentes realidades do produtor rural. Entre os destaques da feira estão o lançamento do trator MF 8S Xtra, com avanços em eficiência operacional e agricultura de precisão, as novas versões dos tratores MF 4700 e o novo modelo da série MF 7700 Dyna 6, o MF 7718, desenvolvidas com foco em robustez, simplicidade e custo-benefício.

“O Show Rural Coopavel é um evento estratégico para apresentar soluções que nascem da escuta ativa do produtor. Nosso portfólio evolui para atender produtores que buscam máquinas confiáveis, simples e eficientes para o uso

diário”, destaca Lucas Zanetti, gerente de Marketing de Produto da Massey Ferguson.

MF 8S Xtra

Principal lançamento da marca na feira, o trator MF 8S Xtra chega ao mercado como uma evolução da consagrada série MF 8S, incorporando novo design e tecnologias que ampliam a disponibilidade da máquina no campo, o conforto do operador e a sustentabilidade das operações.

Entre os principais diferenciais está a hélice reversível, que permite a limpeza automática com acionamento direto na cabine, reduzindo o acúmulo de impurezas no capô e contribuindo para melhor desempenho térmico do motor,

especialmente em operações de colheita de grãos.

Outro destaque é o novo design, que proporciona melhor visibilidade ao operador, mais conforto, maior rendimento operacional e aprimoramentos no acesso e na manutenção. Além disso, conta com tecnologia avançada, que contribui para maior sustentabilidade e redução do custo operacional.

O MF 8S Xtra está disponível nas potências de 265 cv, 285 cv e 305 cv, com a transmissão já renomada Dyna-VT (CVT), mantendo o exclusivo conceito Protect-U, com vão de 24 cm entre motor e cabine. Esse sistema reduz drasticamente o ruído (68Db), calor e vibrações, melhorando o conforto, a

visibilidade de 360° e a eficiência do motor com ar mais frio.

Novas versões MF 4700

A Massey Ferguson também apresenta a nova versão base do trator MF 4700, desenvolvida para produtores que buscam um trator versátil, robusto e de fácil operação, especialmente em atividades de citros e pecuária. O modelo mantém os atributos consagrados da linha 4700, com motor AGCO Power, gerenciamento eletrônico, turbo e intercooler, garantindo eficiência no consumo de combustível. A transmissão 12x12 com reversor mecânico favorece operações que exigem trocas frequentes de direção, além de oferecer simplicidade operacional e alta

disponibilidade no campo.

Com capacidade de levante de 3.000 kg, vazão hidráulica de 65 litros por minuto e cabine com visibilidade 360°, o MF 4700 versão base atende uma ampla gama de implementos e se posiciona como uma solução que oferece desempenho, robustez e custo-benefício.

MF 7718 Dyna 6

Outro destaque da feira é o novo modelo da série MF 7700 Dyna-6, o MF 7718, com motorização de seis cilindros e potência de 180 cv, desenvolvido para produtores que demandam força contínua, eficiência operacional e custo-benefício.

Equipado com transmissão Dyna-6 (24x24), o modelo oferece trocas automáticas de marcha e alto desempenho em diferentes aplicações. O trator já sai de fábrica preparado para piloto automático, com predisposição hidráulica, permitindo a evolução tecnológica conforme a necessidade do cliente.

O sistema hidráulico com vazão de 150 litros por minuto foi dimensionado para atender implementos exigentes, como plantadeiras pneumáticas. O MF 7718 estará disponível em três versões — grãos, cana-de-açúcar e arrozeiro — reforçando a proposta de soluções ajustadas às diferentes realidades regionais do agronegócio brasileiro.



Clique aqui e veja no Instagram
Click here and watch on Instagram

RETORNAR AO ÍNDICE

Adama lança Galil Nano no Brasil

Produto estreia plataforma de nanotecnologia da companhia e chega ao mercado durante o Show Rural

10.02.2026 | 17:17 (UTC -3)

Revista Cultivar



Raphael Malandrino

A Adama apresenta ao mercado brasileiro o inseticida Galil Nano para controlar

percevejos na soja e da cigarrinha-do-milho. O lançamento ocorreu durante o Show Rural Coopavel. O produto tem como princípios ativos bifentrina e imidacloprido.

Galil Nano utiliza partículas em escala nano. Conforme a empresa, o tamanho reduzido acelera a absorção pela planta e amplia a contaminação do inseto. A tecnologia aumenta a cobertura na superfície da folha. O efeito de choque surge de forma mais rápida no manejo de pragas. O desempenho ganha relevância no controle do percevejo-marrom e do percevejo-barriga-verde, com contribuição para reduzir perdas e preservar o potencial produtivo, inclusive em cenários de difícil controle.

“O maior desafio no manejo do percevejo envolve garantir o contato da praga com o princípio ativo. Galil nano entrega cobertura com alta eficácia”, afirma Raphael Malandrino, gerente de Inseticidas da Adama. Segundo ele, a nanotecnologia aumenta a biodisponibilidade do ativo e intensifica o contato tarsal, com controle mais eficiente e seguro.

RETORNAR AO ÍNDICE

Case IH apresenta tratores no Show Rural Coopavel

Entre os destaques estão Farmall C, Puma 260 CVX e o Novo Magnum

10.02.2026 | 16:51 (UTC -3)

Revista Cultivar, a partir de informações de Jessica Adriani



A Case IH, marca da CNH, inicia a temporada de feiras agrícolas no Brasil

com participação no Show Rural Coopavel. A empresa leva à feira a nova geração de tratores e novidades em pulverização e colheita.

A Case IH projeta renovar toda a frota até 2028. A feira marca o início do calendário anual e serve como referência para o planejamento de 2026, segundo Denny Perez, diretor Comercial da Case IH Brasil.

A Case IH mantém portfólio de 80 cv a 645 cv. Entre os destaques para produtores do Paraná estão Farmall C, Puma 260 CVX e o Novo Magnum.

A linha Farmall soma mais de 100 anos. Atende agricultura e pecuária. Opera em potências de 80 a 140 cv. O Farmall C amplia a família. Oferece força, economia

e operação simples. Disponível em versões de 100 cv e 110 cv. Traz transmissão HiLo de 24 velocidades. Apresenta maior capacidade de levante da categoria. Inclui telemetria e conectividade. Oferece piloto automático DirectSteer como opcional.

O Puma 260 CVX amplia a linha e insere a marca no segmento de transmissão CVT, em expansão no país. A tecnologia melhora eficiência de combustível ao trabalhar com potência e torque em baixas rotações. O motor entrega 260 cv nominais e até 300 cv máximos. O modelo adota nova arquitetura eletrônica. Usa monitores Pro 1200. Entrega conforto com cabine de alto padrão.

O Novo Magnum opera entre 265 cv e 405 cv. Inclui sistema Brake to Clutch, que

facilita a operação. Recebe novos rodados single e dual. O principal avanço envolve a transmissão nacional, desenvolvida para aplicações da agricultura tropical brasileira. O trator estreia garantia estendida de dois anos durante a feira.

A linha Steiger também integra o estande. Trabalha entre 425 cv e 645 cv. Recebe novo design. Inclui monitor de pressão dos pneus, pacote de luzes e cabine em versão luxo.



[Clique aqui e veja no Instagram](#)
[Click here and watch on Instagram](#)

RETORNAR AO ÍNDICE

BASF destaca soluções para soja e milho no Show Rural 2026

Portfólio reúne sementes, proteção de cultivos e agricultura digital para apoiar decisões ao longo da safra

10.02.2026 | 16:30 (UTC -3)

BASF, edição Revista Cultivar



A BASF Soluções para Agricultura participa do Show Rural Coopavel 2026 com foco em soluções integradas para as

culturas de soja e milho. A empresa apresenta novidades em sementes de alta performance, proteção de cultivos e agricultura digital, em um momento em que a colheita da soja avança pelo país e o setor projeta uma safra 2025/26 mais favorável.

Durante a feira, a companhia destaca alternativas para desafios recorrentes da produção agrícola, como o manejo de nematoides, a resistência de pragas e doenças, a escolha de cultivares mais produtivas e o uso de dados para apoiar a tomada de decisão no campo.

Novas cultivares de soja

Entre os lançamentos, a BASF apresenta novas variedades de soja das marcas Credenz e SoyTech, com foco na região Sul. Pela Credenz, a CZ 26B26 I2X é indicada para abertura de áreas, combinando precocidade e alto potencial produtivo. Já a SoyTech lança três cultivares: ST 570 I2X, com destaque para sanidade radicular; ST 655 I2X, com elevado potencial produtivo e uniformidade; e ST 670 I2X, que alia porte controlado e rusticidade.

A variedade ST 616 I2X, lançada na safra anterior, segue em destaque após registrar produtividades superiores a 210 sacas por alqueire em áreas comerciais, com desempenho consistente e tolerância ao calor.

Segundo José Gomes, responsável pelo negócio de sementes de soja e biotecnologia da BASF, o foco está em oferecer maior estabilidade ao produtor desde o plantio, mesmo diante da variabilidade climática e da pressão de pragas.

Inseticidas e fungicidas

No manejo de pragas, um dos destaques é o inseticida Efficon, que passa a ser recomendado também para a soja. Com modo de ação diferenciado, o produto atua com o chamado “Efeito Freeze”, paralisando rapidamente o inseto, especialmente no controle da mosca-branca. A tecnologia também é indicada para o manejo de cigarrinha e pulgão no

milho, além de aplicações no algodão.

Em fungicidas, a BASF segue ampliando o uso da molécula Revysol, presente nos produtos Melyra e Belyan. O Belyan, em especial, tem se destacado no controle de doenças como cercospora, mancha-alvo e o complexo de manchas da soja, devido ao seu amplo espectro de ação.

Para Patrícia Guerra, gerente sênior de Marketing de Cultivo e Portfólio Soja, a integração de diferentes ferramentas ao longo do ciclo da cultura é fundamental para reduzir riscos e preservar o potencial produtivo das lavouras.



[Clique aqui e veja no Instagram](#)
[Click here and watch on Instagram](#)

RETORNAR AO ÍNDICE

Mahindra amplia portfólio com lançamentos no Show Rural 2026

Empresa leva novo trator da linha OJA e estreia retroescavadeira VX90 no evento

10.02.2026 | 10:44 (UTC -3)

Luciana Bambrilla, edição Revista Cultivar



A Mahindra inicia o calendário de grandes feiras agrícolas de 2026 com dois lançamentos na 38ª edição da Show Rural

Coopavel. Líder mundial em vendas de tratores, com produção anual superior a 420 mil unidades, a empresa apresenta ao público o novo trator OJA 3140, de 40 cv, e a retroescavadeira VX90, ampliando sua atuação no mercado brasileiro.

De acordo com a companhia, as novidades reforçam a estratégia de oferecer soluções robustas, econômicas e eficientes, especialmente voltadas às demandas do produtor rural. O Paraná, segundo a Mahindra, é considerado um mercado-chave para a marca.

“O Paraná é estratégico para a Mahindra. Mais de 80% das vendas de tratores no estado estão concentradas em máquinas abaixo de 120 cv -- justamente a faixa onde temos um portfólio completo. Por

isso é tão importante a participação da Mahindra nesta feira”, afirma Jak Torretta Jr., CEO da Mahindra no Brasil.

Linha de tratores em evidência

Durante os cinco dias de evento, a Mahindra expõe uma parte representativa de sua linha de tratores, que vai de 25 a 110 cv de potência. Entre os modelos apresentados estão os tratores 2025 (25 cv), 5050 (50 cv), 6075 em versões plataforma e cabinada (80 cv), 6075E (80 cv), 7095 (95 cv) e 8110 (110 cv), além de diferentes configurações com carregadores frontais e pulverizador de 2.000 litros.

Um dos destaques do estande é o OJA 3140, que integra a nova linha global Mahindra OJA. O modelo faz parte de uma plataforma de tratores leves desenvolvida em colaboração entre as equipes de engenharia da Mitsubishi Mahindra Agriculture Machinery, no Japão, e do Mahindra Research Valley, na Índia.

O nome “OJA” tem origem na palavra sânscrita “OJAS”, que representa vitalidade, energia e força. A linha é produzida na fábrica de Zaherabad, na Índia, considerada uma das mais avançadas do grupo, com capacidade para fabricar mais de 330 variações de tratores entre 20 e 100 cv.

Com 40 cv de potência, o OJA 3140 amplia as opções da Mahindra para a

agricultura familiar, oferecendo versatilidade para diferentes tipos de cultivo, manejo e atividades como o uso em aviários.

Equipamentos de construção

Outro lançamento apresentado pela primeira vez na Show Rural é a retroescavadeira VX90, marcando a entrada da Mahindra no segmento de equipamentos de construção no Brasil, conhecido como Linha Amarela. O equipamento já soma mais de 3.000 unidades vendidas em outros mercados desde seu lançamento.

Embora tenha sido desenvolvida inicialmente para obras de infraestrutura e edificações, a VX90 também atende às necessidades do setor agropecuário, sendo indicada para operações como movimentação de solo, abertura de canais de irrigação, nivelamento de terrenos, construção de vias rurais e transporte de materiais.

Com a chegada da VX90, a Mahindra amplia seu portfólio no país, apostando em um equipamento que reúne potência, tecnologia e versatilidade para aplicações no campo.



[Clique aqui e veja no Instagram](#)
[Click here and watch on Instagram](#)

RETORNAR AO ÍNDICE

Valtra leva tecnologia de precisão para a Coopavel 2026

Visitantes da feira podem conferir de perto o premiado trator da Série S6 e diversas soluções de plantio inteligente

10.02.2026 | 09:31 (UTC -3)

Beatriz Voltani



A Valtra marca presença na Show Rural Coopavel 2026. Entre os destaques da feira deste ano, a empresa exibe

máquinas que são referência em inovação, como a Série S6, além de conjuntos de plantio de precisão.

“A feira é o palco perfeito para demonstrarmos como a tecnologia está transformando a eficiência no campo. Com esses maquinários, entregamos ao produtor o que há de mais moderno em potência e precisão, para garantir que o agricultor extraia o máximo rendimento de cada hectare, com o menor custo operacional possível”, comenta Claudio Esteves, diretor comercial da Valtra.

Série S6: o gigante da Valtra

A Série S6 é a família de tratores de maior potência da Valtra. Foi criada para operadores experientes que valorizam alto desempenho e precisam de um torque responsável, eficiente e confiável, com baixo custo de operação. Conta com três modelos, S346, S376 e S416, com potências máximas de 345 cv, 375 cv e podendo chegar até 425 cv e torque de até 1.750 Nm.

Seu motor AGCO Power de 8,4L possui grande volume e novo sistema de admissão de ar com turbo único, o que significa maior economia de combustível e confiabilidade, atingindo potências máximas a 1.850 rpm do motor. Ou seja, 7% menos rotações e entre 10% a 15% menos consumo de combustível.

A transmissão CVT da Valtra, referência em confiabilidade e suavidade na condução da máquina, proporciona aceleração eficiente e mudanças de velocidade sem trocas de marchas ou interrupções, garantindo máximo controle e conforto, tanto em operações no campo quanto no transporte. A Série S6 ganhou os prêmios de Good Design Award, o iF Design AWAward RD e o prestigiado Prêmio Red Dot Award: Design de Produto 2025.

Conjunto de plantio

Um dos principais destaques na feira, a Série Q5 se sobressai pelo reconhecimento internacional e pela combinação de força e inteligência no

campo. Com modelos que variam de 265 cv a 305 cv, os tratores da linha são equipados com motor AGCO Power de 7,4 litros e transmissão CVT da Valtra, garantindo alta performance, manobrabilidade e um nível superior de visibilidade. A tecnologia SmartTurn permite a realização automática das manobras de cabeceira, sem intervenção do operador, trazendo mais precisão e eficiência às operações.

Operando em conjunto com a Série Q5 também estará a plantadeira Momentum, que oferece a partir de 18 linhas de plantio e traz a tecnologia embarcada Weight Transfer (nos modelos 18 a 24), que distribui a carga central do chassi para as pontas, proporcionando profundidade homogênea na deposição de sementes e

melhora na qualidade de plantio. A Momentum conta também com o Sistema Precision Planting, eleito a melhor tecnologia de singulação do mercado, que promove o controle total da população e o monitoramento completo em tempo real.



[Clique aqui e veja no Instagram](#)
[Click here and watch on Instagram](#)

RETORNAR AO ÍNDICE

Stara apresenta máquina multifuncional Spartakus no Show Rural

Equipamento reúne funções de fertilização, pulverização e semeadura em um único autopropelido

09.02.2026 | 17:48 (UTC -3)

Carlos Henrique Correia, edição Revista Cultivar



Um novo conceito de máquina agrícola foi apresentado pela Stara ao mercado

durante o Show Rural Coopavel. Trata-se do Spartakus, primeiro distribuidor por barra e pulverizador do mundo. A novidade chega para consolidar a empresa como uma autoridade no desenvolvimento de produtos pensados para a realidade do solo brasileiro, reunindo, em um único autopropelido, funções de distribuição de fertilizantes, pulverização e semeadura por barras.

Átila Stapelbroek Trennepohl (no vídeo), diretor-presidente da Stara, destaca que o Spartakus foi desenvolvido a partir de sistemas já consagrados da marca, agregando diferenciais de capacidade e maior eficiência, além do pacote tecnológico já reconhecido no mercado. “É uma máquina pensada para o produtor que deseja redução e otimização dos

custos, com alta precisão em suas operações”, afirma.

Um dos diferenciais da máquina é a possibilidade de realizar a distribuição de fertilizantes nas barras. Com sistema pneumático e faixa de aplicação de 30 m, o Spartakus é equipado com 12 seções de distribuição, posicionadas ao longo das barras em uma distância de 2,5 m entre elas. “O operador pode controlar a taxa de aplicação e realizar o desligamento das seções individualmente, garantindo mais praticidade, assertividade e economia de fertilizante”, explica o diretor de Pesquisa e Desenvolvimento da Stara, Cristiano Buss.

Além de proporcionar uma distribuição uniforme mesmo com a ocorrência de

vento, o autopropelido tem como característica a facilidade de calibração e configuração. “É necessário regular apenas a dosagem a ser distribuída, dispensando a calibração da faixa de aplicação com o uso de bandejas, independentemente do produto a ser distribuído”, acrescenta Cristiano.

Soluções para múltiplas funções

Para os produtores que adotam o cultivo de cobertura, o Spartakus também permite a semeadura, utilizando o mesmo sistema de distribuição. Já na pulverização, a máquina incorpora soluções que elevam o desempenho no campo e asseguram uma aplicação de excelência, como os

sistemas Bico a Bico e Recirculante Contínuo.

Complementando esse conjunto tecnológico, destacam-se ainda o sistema Sobe e Desce e o Giro Inteligente nas 4 Rodas, assim como o exclusivo sistema de barras centrais, que contribui para maior estabilidade e eficiência operacional. “Com uma cabine ampla, confortável e silenciosa, a comodidade durante o trabalho é outro grande diferencial Spartakus”, salienta Buss, ressaltando o equilíbrio entre as capacidades dos reservatórios, que contemplam 3.000 litros de calda e 4 m³ de fertilizantes e sementes.



Clique aqui e veja no Instagram
Click here and watch on Instagram

RETORNAR AO ÍNDICE

Novidades da linha Uniport são exibidas pela Jacto no Show Rural

Empresa ainda anuncia atualizações em vários modelos com foco no aumento de produtividade

09.02.2026 | 17:07 (UTC -3)

Sibelle Freitas, edição Revista Cultivar



Em sua participação no Show Rural Coopavel 2026, a Jacto apresenta uma

nova tecnologia de estabilidade de barras em sua linha de pulverizadores Uniport: o BalanceControl. A novidade pode ser conferida nos modelos 3030 e 4530, com barras de 32m e 36m, e chega com foco na transformação de desempenho das operações de pulverização no campo, com maior eficiência, precisão e produtividade.

O BalanceControl foi projetado para entregar melhor cobertura de produtos fitossanitários nas plantas, resultando em maior densidade de gotas por centímetro quadrado ao longo da faixa de aplicação. Além disso, o sistema permite maior tempo de operação dentro da altura ideal de pulverização, reduzindo oscilações e proporcionando ganhos operacionais de até 30%.

Ao proporcionar uma pulverização mais uniforme e estável, mesmo em terrenos irregulares, a tecnologia contribui diretamente para o uso racional de defensivos, redução de perdas e aumento da produtividade”, afirma Rodrigo Madeira, gerente de negócios da Jacto.

O sistema é formado por soluções mecânicas, hidráulicas e eletrônicas que ajustam automaticamente a posição das barras em tempo real conforme as variações do relevo. Esse mecanismo permite que o movimento da máquina seja independente das barras, acionando o sistema apenas quando necessário, o que reduz o desgaste dos componentes e aumenta sua durabilidade.

“O principal benefício dessa tecnologia está na maior precisão e uniformidade na aplicação, com ganhos de até 72% na cobertura e de até 92% na densidade de gotas por cm² em comparação a sistemas convencionais. A tecnologia também reduz a necessidade de intervenção do operador e aumenta a segurança durante a operação”, explica.



[Clique aqui e veja no Instagram](#)
[Click here and watch on Instagram](#)

Atualizações em pulverizadores

Outro destaque da Jacto nesse início de ano são os pulverizadores Uniport 2030 e 2530, cujo sistema de aplicação passa de 8 para 11 seções com a tecnologia MultiControl, o que proporciona mais economia na aplicação de produtos fitossanitários.

Com o objetivo de facilitar a operação, os modelos Uniport 2000 e Uniport 2030 ganharam uma nova solução de abre-linhas, e uma nova solução de bitola de 3,05 m ou 3,60 m está disponível nos modelos Uniport 2030, 2530 e 3030. A marca anuncia ainda nova linha de display EVOS 800 e Evos 1000 para os pulverizadores Uniport 2030 e 2530, reforçando o avanço de tecnologia da linha com foco em usabilidade para o operador.

RETORNAR AO ÍNDICE

Adama define novo gerente global de produto

Thilo Arend-Heidbrinck tem 17 anos de experiência no agronegócio e assume gestão com foco em controle de insetos

09.02.2026 | 16:29 (UTC -3)

Revista Cultivar



A Adama Ltd. nomeou Thilo Arend-Heidbrinck (na foto) como gerente global de Produto, cargo que passa a ocupar

com base em Schaffhausen, na Suíça. O executivo terá como escopo apoiar agricultores em todo o mundo com soluções inovadoras e eficazes para o controle de pragas de insetos.

Com 17 anos de experiência no agronegócio, Arend-Heidbrinck construiu sua carreira na Syngenta, onde atuou em cargos de liderança ligados ao portfólio de inseticidas e tratamento de sementes.

Antes de ingressar na Adama, foi “líder” do portfólio de Controle de Insetos para a região Eame (Europa, Oriente Médio e África).

O executivo possui formação pelo Programa de Liderança Agrícola da Purdue University e mestrado em Engenharia Industrial pela Technische Universität Berlin.

RETORNAR AO ÍNDICE

Bayer tem mudanças em cargos estratégicos na América do Norte

Tom Eickhoff assume a vice-presidência de pesquisa; Kelly Gillespie lidera Soluções Digitais

09.02.2026 | 16:14 (UTC -3)

Revista Cultivar



A Bayer conta com mudanças em sua estrutura organizacional na América do Norte, com alterações em cargos

estratégicos ligados à pesquisa e às soluções digitais. Entre as mudanças, Tom Eickhoff assume o cargo de vice-presidente e diretor de Pesquisa e Insights em Agronegócio (ARI), após sete anos de atuação na Climate, empresa da divisão Bayer Crop Science. Com isso, Kelly Gillespie assume o cargo de diretora científica, anteriormente ocupado por Eickhoff, com foco em Soluções Digitais para a Agricultura.

Com 19 anos de experiência no agronegócio, Eickhoff construiu sua trajetória principalmente na Bayer e na Monsanto. O executivo atuará a partir de Saint Louis, no estado do Missouri. “Sou grato pela confiança, pelas pessoas com quem trabalharei e pela oportunidade de ajudar a moldar como a ARI apoiará nosso

pipeline e nossos clientes no futuro”, afirmou.

Kelly Gillespie atua na Bayer há sete anos e possui experiência em áreas relacionadas à inovação, pesquisa e desenvolvimento (R&D), além de posições de liderança, como vice-presidente de Serviços de Ecossistema Digital e de Operações. A executiva também terá base em Saint Louis.

“Sou grata pela liderança de Tom e pela comunidade científica global. O que me motiva é transformar dados em ferramentas simples e confiáveis, que tornem as decisões no campo mais claras. Quando a inovação se integra ao dia a dia do produtor e do consultor, a ciência entrega seu melhor resultado. Meu compromisso é fortalecer uma cultura de

colaboração, mentoria e compartilhamento de conhecimento para gerar impacto real para a Bayer e seus clientes", afirmou.

RETORNAR AO ÍNDICE



A revista Cultivar Semanal é uma publicação de divulgação técnico-científica voltada à agricultura.

Foi criada para ser lida em celulares.

Circula aos sábados.

Grupo Cultivar de Publicações Ltda.

revistacultivar.com.br

FUNDADORES

Milton de Sousa Guerra (*in memoriam*)

Newton Peter (diretor)

Schubert Peter

EQUIPE

Schubert Peter (editor)

Charles Ricardo Echer (coordenador)

Rocheli Wachholz

Nathianni Gomes

Sedeli Feijó

Franciele Ávila

Ariadne Marin Fuentes

CONTATO

editor@grupocultivar.com

comercial@grupocultivar.com